Senadores negam irregularidade

Mão Santa, por exemplo, diz que empresa é da família

Senado Federal

BRASÍLIA

O senador Mão Santa (PMDB-PI), disse, por meio de sua assessoria que, apesar de ser sócio da Rádio Igarauçu e ter o filho na diretoria, a empresa "é um bem da família, fruto da divisão com os parentes, uma concessão antiga". Ele garantiu que nunca se envolveu na sua direção e que "o filho é quem toca o negócio".

Maria do Carmo (DEM-SE) admite que foi sócia da rádio de Propriá e continua sócia-proprietária da TV Aracaju. Mas sua assessoria informou que ela "se desligou de todas as atividades empresariais" na TV desde o primeiro mandato, em 1999. A rádio, acrescentou, foi vendida e não pertence mais à família.

O senador Euclides Mello (PRB-AL) disse que cumpriu a lei e se afastou da direção do Grupo Gazeta em 2002, quando entrou para a política.

O império de comunicação do senador Antonio Carlos Magalhães, morto este ano, não tem mais no comando o filho, ACM Júnior (DEM-BA), ainda que ele continue como sócio-proprietário. "Saí em 2001 da direção", disse. César Borges (PR-BA) informou que em 2003 e 2000 se desligou da direção das Rádios Rio Novo e Aimoré.

Efraim Morais (DEM-PB), segundo sua assessoria, adquiriu a Rádio Vale do Sabugy "antes de ser parlamentar". Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) aparece entre os cotistas da Inter TV, mas disse que "nunca foi sócio" e o negócio foi vendido ao empresário Fernando Carvalho.

Romero Jucá (PMDB-RR) vendeu a participação na Serra Negra Radiodifusão de Pernambuco, que adquirira "quando fazia política naquele Estado", nos anos 80, e disse, por sua assessoria, que a TV Caburaí

(RR) não é dele, mas do filho Rodrigo de Holanda Jucá.

Tasso Jereissati (PSDB-CE) confirmou ser dono da Rádio e TV Jangadeiro, mas disse que "nunca teve função executiva" nelas. A assessora de Wellington Salgado (PMDB-MG) informou que "ele se desligou da direção de todos negócios quando entrou para a política".

Tomaram a mesma providência, segundo assessores, João Vicente Claudino (PI) e Mozarildo Cavalcanti (RR), do PTB, Jayme Campos (DEM-MT) e os peemedebistas Neuto de Conto (SC), Renan Calheiros (AL), José Maranhão (PB) e Gilvan Borges (AP). Raimundo Colombo (DEM-SC) foi sócio da Rádio Araucária até dezembro de 2005. Sua ex-mulher, Maria Angélica Ribeiro Colombo, deixou a rádio este ano. ●